

2| Como se organizou a sociedade romana em sua formação?

De forma muito parecida à sociedade grega, numa comunidade familiar chefiada pelo *pater familias*, o homem mais velho.

3| O que diferenciava os patrícios dos plebeus era apenas sua condição financeira? Explique.

Não, a origem também era elemento diferenciador. Os patrícios eram descendentes dos fundadores de Roma.

4| Qual a importância do idioma romano, o latim, para o mundo ocidental?

O latim é base de importantes idiomas atuais, como o francês, o italiano, o espanhol e o português.

5| A fundação de Roma é atribuída a uma lenda que descreve a vida de dois irmãos desde seu nascimento à chegada do primeiro rei ao poder. Comente como se deu essa fundação.

A teoria para a fundação de Roma se baseava na lenda dos irmãos Rômulo e Remo, que teriam sido jogados no Rio Tibre e salvos por uma loba, que os amamentou. Já crescidos, foram educados por um casal de pastores. Rômulo e Remo decidiram fundar uma cidade, mas acabaram brigando. Rômulo, que matou seu irmão Remo, tornou-se o primeiro rei de Roma.

História e cinema

Neste capítulo aprendemos sobre a formação da civilização romana. Que tal estudar História de uma forma diferente e divertida? O documentário *Roma: poder e glória*, produzido pelo canal Discovery Channel, pode ajudar você a compreender melhor as características, as belezas e os mistérios daquele povo. Então, boa sessão!

Roma: poder e glória (2015)

Classificação

Indicativa: Livre

Gênero: Documentário

Duração: 5 horas

Sinopse: Durante mais de mil anos, o Império Romano dominou o mundo ocidental. Originada há dois mil e quinhentos anos, como uma pequena aldeia tribal nas margens do Rio Tibre estender-se-ia depois desde o norte da Europa até a África e ao Médio Oriente, ocupando uma área de mais de dois milhões de metros quadrados e dominando cerca de um quinto da população do mundo

inteiro? Neste documentário, conhecemos como Roma recebeu as suas primeiras lições de civilização dos sofisticados etruscos e como se tornou uma república democrática sem precedentes, em que pela primeira vez alguns membros da sociedade tinham voz no senado.



História no vestibular

1| (Unifesp) Conflitos e lutas sociais variadas originaram as crises que fizeram o Estado romano passar do governo monárquico ao republicano e deste ao Imperial. Nos três regimes políticos, contudo, os integrantes de um único

grupo, ou classe social, mantiveram sempre o mesmo peso e posição. Foram os, assim chamados:

- a. plebeus (isto é, populares).
- b. proletários (isto é, sem bens).
- c. patrícios (isto é, nobres).
- d. servos (isto é, escravos).
- e. clientes (isto é, dependentes).

2| (UFV) A respeito das classes que compunham a sociedade romana na Antiguidade, é **correto** afirmar que:

- a. os plebeus podiam casar com membros das famílias patrícias, forma pela qual conseguiam quitar suas pendências de terra e dinheiro, conseguindo, assim, certa ascensão social.
- b. os plebeus compunham a classe formada pelos camponeses, artesãos e por alguns que conseguiam enriquecer por meio do comércio, atividade que lhes era permitida.
- c. os clientes eram estrangeiros acolhidos pelos patrícios e transformados em escravos, quando sua conduta moral não condizia com a de seus protetores.
- d. os patrícios foram igualados aos plebeus, durante a democracia romana, quando da revolta dos clientes, que lutaram contra a exclusão social da qual eram vítimas.
- e. os escravos por dívida eram o resultado da transformação de qualquer romano em propriedade de outrem, o que ocorria para todos que violassem a obrigação de pagar os impostos que sustentavam o Estado expansionista.

3| (FGV) A denominação *Magna Grécia* refere-se à(s):

- a. principais cidades-Estado gregas: Atenas e Esparta.
- b. fase expansionista grega e à conquista de regiões na França e na África.
- c. áreas colonizadas pelos gregos no sul da Itália e na Sicília.
- d. Bizâncio, onde os gregos formaram sua mais importante colônia.
- e. hegemonia ateniense durante o período arcaico.

4| Eram funções básicas dos cônsules, os mais importantes magistrados durante a República romana:

- a. administrar as finanças públicas.

- b. administrar a justiça.
- c. comandar o exército, dirigir o Estado e convocar o Senado.
- d. cuidar do recenseamento dos cidadãos e da vigilância dos costumes.
- e. administrar aspectos da vida da cidade de Roma, como: abastecimento, festas públicas, edifícios públicos e policiamento.

5| (PUC) Sobre os primitivos habitantes da Itália, pode-se afirmar que os:

- a. italiotas acomodaram-se no sul da Itália, onde desenvolveram povoados.
- b. gregos ocuparam a parte central da península, subdividindo-se em vários clãs.
- c. etruscos, provavelmente originários da Ásia, ocuparam o norte da península.
- d. lígures fixaram-se ao sul, combatendo ferrenhamente os etruscos.
- e. sículos penetraram na península através da cadeia dos Alpes e ocuparam o norte.

6| Na Roma Antiga, eles possuíam enormes quantidades de propriedade de terras, rebanhos e escravos.

- a. Filisteus.
- b. Sabinos.
- c. Plebeus.
- d. Etruscos.
- e. Patrícios.

7| (Fuvest) Cesarismo/cesarista são termos utilizados para caracterizar governantes atuais que, à maneira de Júlio César (de onde o nome), na Roma Antiga, exercem um poder:

- a. teocrático.
- b. democrático.
- c. aristocrático.
- d. burocrático.
- e. autocrático.

8| (UFRGS–Adaptada) Os itens a seguir se referem a possíveis características da sociedade ateniense e/ou da sociedade romana na Antiguidade Clássica:

- I. Organização social baseada na igualdade de classes.
- II. Formação de impérios comerciais decorrentes do expansionismo militar.
- III. Utilização do trabalho assalariado como mão de obra básica.

Quais apresentam características da sociedade ateniense, da sociedade romana ou de ambas?

- a. apenas I. d. apenas I e II.
 b. apenas II. e. I, II e III.
 c. apenas III.

9| (Mackenzie) Leia o fragmento a seguir.

“Após vingarem o destino infeliz da mãe Reia Sílvia, deitada por longo tempo pelo pérfido tio Amúlio, e restituírem o reino de Alba ao avô, Numitor, Rômulo e Remo teriam decidido, por conta própria, fundar com seus companheiros, todos homens, uma cidade. De modo muito simples, Rômulo e Remo foram tomados pelo desejo de fundar uma cidade no mesmo lugar em que haviam sido abandonados e criados, ou seja, às margens do Tibre.”

Adaptado de Levi G. Schmitt. *História das javens*.

O texto apresenta um trecho da versão escrita pelo poeta Virgílio, em *Eneida*, acerca da fundação da cidade de:

- a. Esparta. d. Tebas.
 b. Roma. e. Atenas.
 c. Bagdá.

10| (Marck) A crise do Império Romano foi marcada por um processo que:

- a. alterou as relações sociais e políticas, determinando novos vínculos, assentados, principalmente, na posse de terras.
 b. foi responsável pela consolidação e expansão das instituições políticas e sociais romanas por toda a Europa.
 c. criou novas atividades econômicas e intensificou as relações comerciais entre o Império Romano do Ocidente e o Império Romano do Oriente.
 d. favoreceu o crescimento das cidades, devido ao êxodo rural provocado pelos constantes ataques dos invasores bárbaros.

- e. transformou as terras de cultivo em pastagens cercadas, tornando-as propriedades privadas, o que ocasionou a marginalização dos agricultores.

11| (UFSCar) Considere os acontecimentos da história romana.

- I. Construção da Muralha de Adriano.
- II. Início da República Romana.
- III. Revolta dos escravos liderada por Espártaco.
- IV. A cidadania romana é concedida a todos os habitantes do Império.
- V. Primeira Guerra Púnica.

Esses acontecimentos, colocados na ordem cronológica **correta**, são:

- a. I, II, III, IV e V. d. V, IV, III, II e I.
 b. III, IV, V, II e I. e. II, I, IV, V e III.
 c. II, V, III, I e IV.

12| (Uece-Adaptada) A história política da Roma Antiga é dividida em três etapas: a monarquia, a república e o império. Sobre a participação dos plebeus no regime republicano, é **correto** afirmar:

- a. A instalação da república foi um ato revolucionário dos plebeus, que afastaram os patrícios do poder, criando a Assembleia Popular.
 b. A criação da Assembleia da Plebe resultou da resistência dos plebeus contra o controle do poder político republicano nas mãos dos patrícios.
 c. O envolvimento da plebe na *res publica* (coisa pública) romana rompeu com a estrutura social, afastando os patrícios do poder.
 d. O controle do poder pelos plebeus, criando leis populares, fez os patrícios desistirem de confrontar a classe plebeia.

13| (PUC) A religião romana assemelhava-se à grega porque ambas:

- a. tinham como centro a crença na vida futura.
 b. condenavam as injustiças sociais.
 c. tinham objetivos nitidamente políticos.
 d. eram apoiadas por uma forte classe sacerdotal.
 e. eram terrenas e práticas, sem conteúdo espiritual e ético.

Intervinham em cerimônias religiosas, iam ao teatro e tomavam parte nos banquetes solenes e nos espetáculos.

As mulheres pertencentes às classes altas geralmente atendiam pelo título de *domina* (*senhora*, em latim), vestiam-se de maneira luxuosa e se adornavam com púrpura, ouro e pérolas. Já as pertencentes às classes menos favorecidas levavam uma vida sem regalias ou pompas e necessitavam trabalhar. De modo geral, desempenhavam as funções de costureiras, lavadeiras, parteiras, curandeiras, entre outras.



As mulheres romanas das classes mais altas costumavam se vestir de maneira luxuosa, com tecidos de cores vivas, além de se adornarem com joias, fitas e diademas.

Muitas romanas se destacaram de forma isolada no período de existência dessa imponente civilização. Pode-se citar, a exemplo disso, Agripina (mãe do imperador romano Nero), autora de várias obras literárias.



História em questão

1| De que forma ocorreu a substituição do regime monárquico, em Roma, pelo republicano?

O **últimos reis de Roma exerceram o poder de forma tirânica, silenciando a elite patricia. A aristocracia, por sua vez, organizou uma revolução para substituir a monarquia pela república.**

2| De acordo com o que você estudou, quais foram as principais transformações ocorridas em Roma após a sua expansão territorial?

O **crescimento do comércio, o enriquecimento de alguns plebeus, o prestígio militar e, como consequência, desigualdades sociais.**

3| Por que a proposta de reforma agrária de Tibério Graco encontrou forte resistência da elite patricia?

Porque ela propunha a divisão das terras dos patricios.

4| O que aconteceu aos tribunos da plebe Tibério e Calo Graco em consequência da sua luta?

Tibério foi assassinado, e Calo pediu para que um escravo o matasse, não suportando a pressão da elite romana.

5| As conquistas territoriais trouxeram benefícios para Roma, bem como muitos problemas. Quais as principais dificuldades enfrentadas pelos romanos após a expansão territorial?

A dificuldade em administrar um território tão vasto e o empobrecimento de plebeus, que perderam as suas terras e ficaram despossuídos e sem trabalho.

A crise da república

A reação aristocrática de Sila e seu exagero em procurar abolir todas as conquistas plebeias ocasionariam o fim da República Romana. Quando Sila morreu, Lúcio Sérgio Catilina, um de seus aliados, tentou assumir o poder, mas a ação enérgica de um grande orador chamado Cícero pôs fim à empreitada.

Além de toda a crise política, Roma enfrentou, nesse período, uma revolta de escravos, liderada pelo gladiador **Espártaco**, nomeada **Revolta de Espártaco**. Esse homem era

queda do Império Romano, e a cidade de Roma foi ocupada por povos tidos como **bárbaros**, entre os quais citamos os **hérulos**. Esses povos, formados por pastores e agricultores, eram nômades. Não usavam moeda, não tinham um governo organizado aos moldes de Roma nem conheciam a escrita. Valorizavam a atividade guerreira. Os bárbaros buscavam terras e saqueavam vilas e cidades. Cada um desses povos se apossou de uma determinada região do Império Romano do Ocidente, até destruí-lo por completo.

Os romanos chamavam de **bárbaros** os povos que eram diferentes deles, ou seja, que não falavam o latim e tinham outras religiões, outros costumes, etc.



História em questão

1| Leia o texto com atenção e responda:

“Os romanos apreciavam muito os jogos e os espetáculos violentos. No período dos festivais, os estádios e circos ficavam lotados de pessoas. Às vezes, dezenas de milhares se aglomeravam para assistir à luta entre gladiadores, homem contra homem, homem contra fera. As pessoas adoravam esses espetáculos de sangue na arena; para algumas, eles inspiravam o desprezo pela morte. Mas é possível interpretar esses espetáculos como um ritual que reafirmava o poder e a autoridade do Estado romano. Os gladiadores, por exemplo, eram indivíduos sem direitos, marginalizados ou condenados por perturbarem a ordem pública. Ao executá-los em público, o povo romano reunido celebrava a sua superioridade e o seu direito de dominar.”

Adaptado de J. A. Shelton. *As the Romans Did: A Sourcebook in Roman Social History*. Oxford, 1998, p. 350.

a. Quem eram os gladiadores?

Eram escravizados capturados em guerras e treinados para os espetáculos públicos que divertiam a massa.

... e que, perante o público, reforçava as relações de dominação na sociedade romana?

Os gladiadores eram indivíduos sem direitos, marginalizados ou condenados por perturbarem a ordem pública.

Ao executá-los em público, o povo romano celebrava a sua superioridade e o seu direito de dominar.

2| Leia com atenção:

Em 73 a.C., escravos de uma escola de gladiadores instalada em Cápua, no sul da Península Itálica, revoltaram-se contra Roma. Comandados por Espártaco, os escravos fugiram pela Itália, vencendo em várias batalhas as tropas do Império Romano.

Sobre o assunto, responda:

a. A revolta de Espártaco tinha por objetivo acabar com a escravidão? Explique.

Não, ele e os escravos lutavam por sua liberdade individual.

b. Essa revolta teve sucesso? O que aconteceu com os escravizados revoltosos?

Venceram inúmeras batalhas, porém a última legião comandada pelo general Crasso derrotou os revoltosos, que foram mortos e crucificados ao longo da Via Ápia para servir de exemplo aos outros.

3| Escreva sobre a formação do I e do II Triunvirato em Roma:

A formação dos triunviratos em Roma teve por objetivo reestabelecer a ordem e a paz e devolver a república ao povo. Porém, os generais que formaram o I Triunvirato tinham a ambição pessoal de se tornar imperadores, levando à formação do II Triunvirato, que terminou com a coroação de Otávio como primeiro Imperador de Roma.

4| A fundação de Roma é atribuída a uma lenda que descreve a vida de dois irmãos desde seu nascimento à chegada do primeiro rei ao poder. Comente como se deu essa fundação.

A teoria para a fundação de Roma se baseava na lenda dos irmãos Rômulo e Remo, que teriam sido jogados no Rio Tibre e salvos por uma loba, que os amamentou. Já crescidos, foram educados por um casal de pastores. Rômulo e Remo decidiram fundar uma cidade, mas acabaram brigando. Rômulo, que matou Remo, tornou-se o primeiro rei de Roma.

História e cinema

Neste capítulo aprendemos sobre os eventos que marcaram a Realeza, a República e o Império Romano. Que tal estudar História de uma forma diferente e divertida? O filme *Um gladiador em apuros* pode ajudar você a compreender um pouco mais sobre a organização social de Roma. Então, boa sessão!

Um gladiador em apuros (2011)

Classificação

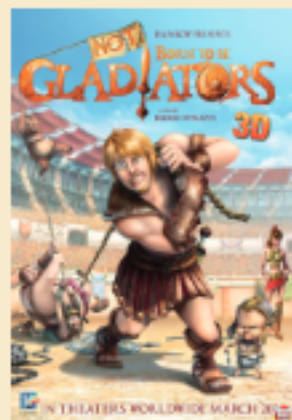
Indicativa: Livre

Gênero: Animação; aventura

Duração: 1h31min

Sinopse: Durante o Império Romano, Timo é um jovem órfão adotado pelo general Chirone e criado dentro da grande Academia de Gladiadores de Roma. A intenção de Chirone é transformar o garoto em um dos maiores gladiadores do Império, mas Timo não tem a menor vocação para essa atividade. Ele deseja apenas

se divertir com os amigos Mauritus e Ciclius. A situação muda quando Timo se apaixona por Lucille e decide impressioná-la... É a hora de levar os treinos a sério e revelar o talento que nem Timo sabia que poderia ter.



História no vestibular

1| Analise as afirmações a seguir.

- I. A Igreja Cristã, perseguida pelos romanos, transformou-se na instituição religiosa oficial do Império Romano a partir do século IV d.C.
- II. Inspiradas na cultura grega, a mitologia, a religião e as artes romanas consagraram uma unidade que caracterizou o mundo ocidental greco-romano.
- III. Controlando um império de proporções gigantescas, os romanos criaram e mantiveram um exército forte e bem treinado, além de uma estrutura jurídica ampla e eficiente.

IV. A República Romana se caracterizou por um governo centralizado e monárquico em que os imperadores controlavam toda a política, fechando instituições como o Senado.

V. A economia romana era totalmente voltada ao comércio com o Oriente. A agricultura era desenvolvida nas províncias do Império Romano, sendo que elas produziam somente o que ele desejasse e determinasse.

A alternativa que contém todas as afirmações **corretas** é:

- a. I – II – IV – V.
- b. I – II – V.
- c. II – III – IV.
- d. III – IV – V.
- e. I – II – III.

2| (Ufal) Considere a ilustração.



Durante muitos séculos, os antigos romanos se divertiram com a atuação dos gladiadores nos chamados espetáculos públicos, que utilizavam diferentes tipos de arma, permitidos pelas autoridades de Roma, como pode ser observado na ilustração. Esses gladiadores eram recrutados, principalmente, entre:

- a. homens poderosos da plebe.
- b. cidadãos da nobreza romana.
- c. servos dos latifúndios estatais.
- d. escravizados das áreas dominadas.
- e. heróis das conquistas romanas.

3| (FGV) O Édito de Milão (313), no processo de desenvolvimento histórico de Roma, reveste-se de grande significado, tendo em vista que:

- a. combateu a heresia ariana, acabando com a força política dos bispados de Alexandria e Antioquia.
- b. tornou o cristianismo a religião oficial de todo o Império Romano, terminando com a concepção de rei-deus.
- c. acabou inteiramente com os cultos pagãos que então dominavam a vida religiosa.
- d. deu prosseguimento à política de Deocleciano de intenso combate à expansão do cristianismo.
- e. proclamou a liberdade do culto cristão, passando Constantino a ser o protetor da Igreja.

4| Por volta de 2000 a.C., sob o poder dos etruscos, Roma se consolidou como cidade, dando início a um processo de organização política e social que tem como resultado a(o):

- a. monarquia.
- b. república.
- c. império.
- d. parlamentarismo.
- e. república parlamentarista.

5| (Mackenzie) As Guerras Púnicas, conflitos entre Roma e Cartago, no século II a.C., foram motivadas:

- a. pela disputa pelo controle do comércio no Mar Negro e pela posse das colônias gregas.
- b. pelo controle das regiões da Trácia e Macedônia e pelo monopólio do comércio no Mediterrâneo.
- c. pelo domínio da Sicília e pela disputa pelo controle do comércio no Mar Mediterrâneo.
- d. pela divisão do Império Romano entre os generais romanos e pela submissão de Siracusa a Cartago.
- e. pelo conflito entre o mundo romano em expansão e o mundo bárbaro persa.

6| (PUC-PR) A importância de Otávio Augusto na Roma Antiga concentra-se principalmente no seu esforço para:

- a. solucionar a crise agrícola decorrente da falta de pequenas propriedades.
- b. vencer as Guerras Púnicas, trazendo paz para a sociedade romana.
- c. estruturar um império com governo centralizado, apoiado em instituições republicanas.

A técnica de criação dos mosaicos também se desenvolveu fortemente no Império Bizantino. **Mosalco** é a composição de uma imagem a partir da aglomeração de pequenas pedrinhas, chamadas *tesselas*, dispostas de maneira que a luz que reflete sobre elas acrescente luminosidade ao desenho. Para isso, prepara-se a superfície (chão, parede ou teto) onde os mosaicos serão colocados, para evitar infiltração ou umidade. E sucessivas camadas de reboco são colocadas para que a obra fique perfeita. Nas Igrejas e nos palácios bizantinos, é comum encontrar belos mosaicos.



Cena da vida cotidiana em Constantinopla representada em um mosaico do Palácio do Imperador.

Um dos mais importantes campos artísticos bizantinos foi a arquitetura. Destaca-se a Basílica de Santa Sofia, construída pelo Imperador Justiniano. Durante séculos, foi a maior Igreja de toda a cristandade, e os relatos de visitantes que chegaram até nós mostram como aquela construção impressionava.



A Basílica de Santa Sofia, também chamada de *Hagia Sophia* ("Sagrada Sabedoria"), foi construída entre 532 e 537 para ser a catedral de Constantinopla.

Quando os turcos tomaram Constantinopla, em 1453, muitos artistas e pensadores fugiram para o Ocidente, levando seus dotes artísticos e seus conhecimentos filosóficos, que muito influenciaram o Renascimento artístico e o Humanismo, dois importantes movimentos culturais do século XVI.



História em questão

1] O Império Bizantino pode ser considerado herdeiro e continuador do Império Romano? Quais as diferenças entre esses dois impérios entre os séculos V e VII?

A legislação do Império Bizantino era totalmente inspirada no código romano, tendo sua reformulação com Justiniano, o *Corpus Juris Civilis*. Os bizantinos herdaram o território oriental das conquistas romanas, a hierarquia social e a organização cristã do Estado de Roma.

2] Por que Constantinopla tinha esse nome e por que o nome Império Bizantino?

Bizâncio foi uma cidade da Grécia Antiga que recebeu seu nome em homenagem ao seu rei, Bizas. Constantinopla tem esse nome por causa de Constantino, que promoveu a transferência do centro do Império Romano do Oriente para essa capital.

3| Vários foram os motivos que levaram à crise do Império Romano do Ocidente a partir do século III d.C. e à queda de Roma. Quais foram eles?

Os motivos que levaram à queda do Império Romano

foram as disputas políticas entre senadores e imperadores; a crise financeira do sistema escravista, que prejudicou a produção agrícola; o crescimento do cristianismo, que foi incorporado às práticas religiosas dos plebeus romanos, os quais passaram a contestar a autoridade dos imperadores e dos deuses; e a introdução de soldados mercenários no exército romano.

4| Cite os principais povos bárbaros que contribuíram para a crise do Império Romano.

Os principais povos bárbaros que atuaram no processo de queda do Império Romano foram os povos germânicos, mais precisamente ostrogodos e visigodos, que chegaram a fazer parte do exército romano como soldados mercenários; saxões, povo que surgiu no norte da Alemanha, povoou a região da Grã-Bretanha, invadiu e saqueou o Império Romano; e os hunos, povo guerreiro e violento que atacava outros povos bárbaros do Império Romano.

5| Quando o Império Romano do Ocidente caiu durante as investidas dos povos germânicos, sua parte oriental, a civilização bizantina, continuou de pé. Quais foram os motivos para que isso acontecesse?

Sugestão de resposta: O imperador Constantino elaborou mudanças que iam desde a organização das estruturas militares e políticas à criação da Igreja Ortodoxa e à centralização do poder em sua pessoa; tudo isso fez com que o Império Bizantino se mantivesse forte e preparado caso acontecessem investidas de inimigos potenciais.

6| Quando aconteceu o declínio do Império Romano, sua instituição religiosa, a Igreja Católica, manteve-se intacta. Dentro desse processo, a Igreja Católica entrou em conflito com as práticas religiosas de Bizâncio, por questões políticas e culturais. De que modo podemos interpretar essa afirmação?

Sugestão de resposta: O processo fala sobre o afastamento da igreja bizantina da Igreja Católica; o motivo

desse desligamento pela parte oriental se dava por mudanças em sua ritualística e pela centralização de seu poder em Bizâncio.

7| Países com grande extensão e diversidade cultural precisam estabelecer medidas consistentes de planejamento para manter sua organização territorial. Nesse contexto, o Império Bizantino é um exemplo de território cujo declínio estava previsto diante da sua volumosa extensão. Pesquise quais foram as principais causas do fim do Império Bizantino.

Entre os motivos que causaram o fim do Império Bizantino, o aluno poderá citar: conflitos entre a aristocracia e os

camponeses; os gastos para manter o domínio sobre os territórios conquistados; as brigas entre sua igreja e a católica; e, por fim, sua tomada pelo Império Turco Otomano.

História e cinema

Neste capítulo aprendemos sobre a formação da civilização bizantina. Que tal estudar História de uma forma diferente e divertida? O documentário *Os bizantinos: a construção de um império*, produzido pelo Discovery Channel pode ajudar você a compreender melhor as características, as belezas e os mistérios desse povo. Então, boa sessão!

Os bizantinos: a construção de um império (2006)

Classificação indicativa: Livre

Gênero: Documentário

Duração: 44min

Sinopse: Enquanto a maioria do mundo mergulhava na obscuridade após a queda de Roma, uma civilização brilhava com luz própria: o Império Bizantino. Exercendo um poder impiedoso e dotados de grande engenho, os bizantinos governaram vastas regiões da Europa e da Ásia durante mais de mil anos. Estabeleceram uma ponte com a Antigui-

dade que preservou a aprendizagem clássica e a ciência, que mais tarde dariam lugar ao Renascimento. Governada por dirigentes que exerciam um poder absoluto, Bizâncio contava com arquitetos que desenvolveram as maravilhas da engenharia romana. Os bizantinos construíram o maior aqueduto do mundo antigo, cidades amuralhadas e praticamente invencíveis, um estádio gigantesco e uma imensa catedral abobadada que desafiava as leis da natureza: Santa Sofia. Todo o esplendor dos grandes feitos do Império Bizantino

é recuperado graças às últimas técnicas de animação.

Fonte: <https://www.fnac.pt/Os-Bizantinos-A-Construcao-de-Um-Imperio/a310944>.



História no vestibular

1| (Uece) Na origem do chamado Cisma do Oriente, pode-se apontar **corretamente**:

- a. As desavenças entre os membros da hierarquia católica e o imperador bizantino diziam respeito à cobrança das indulgências e à corrupção dos bispos.
- b. Significou o aparecimento de inúmeras seitas “reformadas”, que se desligaram da Igreja romana.
- c. No Império Bizantino, a Igreja era submetida ao imperador e promovia um excessivo culto aos ídolos e às imagens.
- d. Em Bizâncio, ao contrário do cristianismo ocidental, as imagens e os ídolos dos santos não eram objetos de adoração e culto.

2| (Unesp) A civilização bizantina floresceu na Idade Média, deixando em muitas regiões da Ásia e da Europa

testemunhos de sua irradiação cultural. Assinale a importante e preponderante contribuição artística bizantina que se difundiu expressando forte destinação religiosa.

- a. Adornos de bronze e cobre.
- b. Aquedutos e esgotos.
- c. Telhados de beirais recurvos.
- d. Mosaicos coloridos e cúpulas arredondadas.
- e. Vias calçadas com artefatos de couro.

3| A religião oficial do Império Bizantino era:

- a. o islamismo.
- b. o cristianismo.
- c. o budismo.
- d. o judaísmo.
- e. o hinduísmo.

4| (Mackenzie-Adaptada) O ano de 1054 foi marcado pelo Cisma do Oriente. Após um longo processo de conflitos, ocorreu a ruptura entre o papado romano e o patriarca de Constantinopla, ocasionando:

- a. uma separação que persiste até hoje.
- b. a criação da Igreja Cristã Ortodoxa Grega.
- c. o conflito denominado Querela das Investiduras.
- d. a fundação da Igreja Cristã Protestante.
- e. a divisão do Clero em secular ortodoxo e regular monástico.

5| Justiniano (527-565), no Império Romano do Oriente, enfrentou diferentes dificuldades internas, inclusive nas relações entre a Igreja e o Estado, devido a heresias como a dos monofisistas. Estes, entre outros princípios:

- a. pretendiam a destruição de todas as imagens.
- b. negavam a natureza humana de Cristo.
- c. defendiam o conhecimento de Deus inspirado no misticismo.
- d. admitiam o dualismo de inspiração budista.
- e. acreditavam na reencarnação das almas em corpos animais.

6| Uma das artes que mais se destacou no Império Bizantino foi:

- a. a pintura em tela.
- b. a arquitetura.
- c. as esculturas em barro.
- d. a costura.
- e. o teatro.

7| (Fuvest) Entre os fatores citados a seguir, assinale aquele que **não** concorreu para a difusão da civilização bizantina na Europa Ocidental.

- a. Fuga dos sábios bizantinos para o Ocidente, após a queda de Constantinopla.
- b. Expansão da Reforma Protestante, que marcou a quebra da unidade da Igreja Católica.
- c. Divulgação e estudo da legislação de Justiniano, conhecida como *Corpus Juris Civilis*.
- d. Intercâmbio cultural ligado ao movimento das Cruzadas.

e. Contatos comerciais das repúblicas marítimas italianas com os portos bizantinos nos mares Egeu e Negro.

8| (Ufes) Leia o fragmento a seguir.

Segundo a crença dos cristãos de Bizâncio, os ícones (Imagens pintadas ou esculpidas de Cristo, da Virgem e dos santos) constituíam a "revelação da eternidade no tempo, a comprovação da própria encarnação, a lembrança de que Deus tinha se revelado ao homem e por isso era possível representá-lo de forma visível."

Franco Jr., H. e Andrade Filho, R. O. *O Império Bizantino*. São Paulo: Brasiliense, 1994, p. 27.

Apesar da extrema difusão do culto dos ícones no Império Bizantino, o Imperador Leão III, em 726, condenou tal prática por idolatria, desencadeando assim a chamada **crise iconoclasta**.

Dentre os fatores que motivaram a ação de Leão III, podemos citar o(a):

- a. intolerância da corte imperial para com os habitantes da Ásia Menor, região onde o culto aos ícones servia de pretexto para a aglutinação de povos que pretendiam se emancipar.
- b. necessidade de conter a proliferação de culto às imagens, num contexto de reaproximação da Sé de Roma com o Imperador bizantino, uma vez que o papado se posicionava contra a instituição dos ícones e exigia a sua erradicação.
- c. tentativa de mirar as bases políticas de apoio à sua irmã, Teodora, a qual, valendo-se do prestígio de que gozava junto aos altos dignitários da Igreja Bizantina, aspirava secretamente a sagrar-se Imperatriz.
- d. aproximação do Imperador, por meio do califado de Damasco, com o credo islâmico que, recuperando os princípios originais do monoteísmo judaico-cristão, condenava a materialização da essência sagrada da divindade em pedaços de pano ou madeira.
- e. descontentamento imperial com o crescente prestígio e riqueza dos mosteiros (principais possuidores e fabricantes de ícones), que atraíam para o serviço monástico numerosos jovens, impedindo-os, com isso, de contribuírem para o Estado na qualidade de soldados, marinheiros e camponeses.

Julgada, o rei francês Carlos VII não se manifestou para intervir em sua condenação. Em 1431, Joana d'Arc foi condenada à fogueira. Apesar de ter morrido como herege, em 1456, o Papa Calixto III a inocentou de todas as acusações feitas, e, em 1920, o Papa Bento XV celebrou a canonização de Joana d'Arc no Vaticano. Hoje ela é tida como a Santa Padroeira da França.



História em questão

1| Leia o texto a seguir e depois responda.

Para onde vai o imposto que pagamos?

O pagamento de impostos é um dever do cidadão. É também um dever do Estado informar para onde vão os recursos recolhidos. Eles são fundamentais para promover o crescimento econômico e o desenvolvimento social do País.

O dinheiro que você paga em impostos é utilizado diretamente pelo Governo Federal, parte considerável retorna aos estados e municípios para ser aplicada nas suas administrações.

Recursos importantes são destinados à saúde, à educação e a programas de transferência de renda e de estímulo à cidadania, como o *Bolsa Família*. Outra parte dos recursos obtidos vai para programas de geração de empregos e inclusão social, como o plano de reforma agrária; crédito rural para a expansão da agricultura familiar; plano de construção de habitação popular; saneamento e reurbanização de áreas degradadas nas cidades.

Além disso, outra porção dos impostos arrecadados é destinada a: construção e recuperação de estradas; investimentos em infraestrutura; construção de portos, aeroportos; incentivos para a produção agrícola e industrial; segurança pública; estímulo à pesquisa científica, ao desenvolvimento de ciência e tecnologia; cultura e esporte; e defesa do meio ambiente.

Disponível em <http://www.receita.fazenda.gov.br/EducaFiscal/textoconodefault.asp.htm>. Acesso em: 17/04/2015.

Conforme estudamos, o período medieval foi caracterizado pela existência de impostos que eram cobrados para a população sobre as mais diversas atividades e situações. O texto lido trata das razões pelas quais devemos pagar impostos no Brasil. Há algumas semelhanças nessa situação entre os dois momentos históricos (tipo de impostos, razões de serem cobrados, etc.)?

Espera-se que o aluno identifique semelhanças entre os impostos cobrados para investimentos em infraestrutura e as banalidades (uso de celeiros, fornos, etc.). É importante que a turma compreenda que não são os mesmos impostos, ainda que as finalidades sejam parecidas.

2| Após a morte de Carlos Martel, seu filho, Pepino, o Breve, assumiu a função do pai. Essa dinastia mais tarde ficou conhecida como Dinastia Carolíngia, por causa de seu representante mais famoso: o rei Carlos Magno, filho de Pepino. Sabendo disso, explique as principais realizações de Carlos Magno durante seu reinado.

Carlos Magno renovou a aliança com a Igreja Católica, promoveu o renascimento cultural e representou a última tentativa de centralização do antigo Império Romano do Ocidente.

3| Leia o texto com atenção e responda:

Após séculos de glórias e conquistas territoriais, o Império Romano começou a apresentar sinais de crise já no século III. A queda oficial do Império Romano ocorreu em 476. Nesse ano, o último imperador, Rômulo Augusto, foi deposto. No entanto, o Império já caminhava para o seu fim há dois séculos, devido à perda de territórios para as invasões bárbaras.

Quais as causas do fim e da fragmentação do Império Romano?

A crise interna, que gerou uma enorme crise financeira,

fragilizando o exército e deixando as fronteiras vulnerá-

veis para as invasões.

4| Quando aconteceu a queda do Império Romano, a única instituição que se manteve firme foi a Igreja Católica. Durante a Dinastia Carolíngia, a Igreja ganhou a concessão de terras, fato que contribuiu para a criação dos Estados papais. Na Idade Média, o catolicismo consolidou sua força e se estabeleceu como único detentor dos ensinamentos de Deus. Com base nessas afirmações, realize uma pesquisa a fim de explicar de que forma a Igreja Católica influenciou a formação do feudalismo.

Sugestão de resposta. É importante salientar que Igreja

Católica, com sua organização, ajudou a legitimar as estru-

turas do sistema feudal. A Igreja na Idade Média era tida

como intermediadora entre Deus e o povo, detendo poder

e influência, fazendo dela o poder dominante na Europa.

5| O conceito de nobreza teve origem na Roma Antiga e era usado para se referir às classes com alto poder aquisitivo, anteriormente conhecidas como patrícios. Ao longo do tempo, essa denominação foi assimilada pela sociedade feudal em estruturas de maior complexidade. A partir dessas afirmações, comente sobre as dinâmicas sociais presentes na sociedade feudal.

A nobreza estava relacionada de forma direta aos senhores feudais e aos militares. Nesse contexto, era estabelecida a associação de suserania e vassalagem, que consistia no oferecimento de lealdade e proteção em troca de posses territoriais (feudos). Os nobres eram detentores de poderes políticos e podiam ser divididos em: alta nobreza, constituída por príncipes, duques e condes; e baixa nobreza, formada por viscondes, barões e cavaleiros.

Igreja: senhora de tudo e de todos

Quando os bárbaros invadiram o território romano, a religião cristã estava se expandindo e os imperadores romanos a haviam adotado como religião oficial do Império, o que fortaleceu muito os cristãos.

Como vimos, os bárbaros não desprezaram a religião cristã. Em troca do reconhecimento de seu poder e ação nas novas terras, eles converteram-se ao cristianismo, adaptaram-no aos seus próprios valores, e, em retorno, a Igreja recebeu terras e proteção, tornando-se mais poderosa e rica, pois vivia de doações e não pagava impostos. Tornando-se a maior proprietária de terras de toda a Europa medieval, influenciava a vida das pessoas, que não questionavam suas ações, uma vez que, nessa época, tudo era explicado pelo sobrenatural, era obra de Deus.



O clero feudal exercia muita influência na sociedade medieval devido ao fato de a Igreja Católica ter sobrevivido ao fim do Império Romano do Ocidente. Na imagem, o Conselho de Mântua (1459), afresco na Catedral de Mântua, Itália.

Como também já citamos, poucas pessoas sabiam ler e escrever. Dessa forma, apenas os padres e alguns nobres privilegiados tinham acesso ao saber; as escolas pertenciam à Igreja, e os professores eram os próprios padres. Somente os filhos das pessoas ricas frequentavam as aulas, e a Igreja acreditava e fazia com que todos acreditassem que ela detinha a verdade, e todos os que a seguissem eram considerados cristãos.



História em questão

1| “O mundo feudal se formou a partir das ruínas do Império Romano do Ocidente. As crises internas desse Império combinaram com as Invasões bárbaras e levaram o Estado romano ao fim. O Império Romano do Ocidente ficou dividido em vários pequenos reinos com as Invasões bárbaras. A Europa passou por um processo de ruralização, pois as pessoas começaram a fugir das cidades para morar no campo.”

De acordo com esses acontecimentos, responda:

a. O que ocorreu com as cidades e o comércio?

As cidades ficaram esvaziadas, tornaram-se inseguras, e o comércio praticamente inexistiu.

b. Como ficou organizado o poder na Europa durante a Idade Média?

De forma descentralizada, fragmentado na mão de diversos chefes bárbaros que se transformaram em senhores feudais.

2| A sociedade medieval era estamental e estava basicamente dividida em três ordens: clero, nobreza e camponeses e servos. O que justificava essa divisão social durante a Idade Média?

Uma sociedade estamental, como o próprio nome sugere, diz respeito a uma estrutura dividida em estamentos (grupos sociais), em que não há quase nenhuma possibilidade de mobilidade entre as classes. A posição é definida, portanto, a partir do nascimento do indivíduo. Na Idade Média, a divisão em clero, nobreza e camponeses e servos foi reforçada pela Igreja, que justificava que havia pessoas que teriam nascido para orar (clero), lutar (nobreza) e trabalhar (camponeses e escravos). Se revoltar contra essa condição significava estar se revoltando contra os desígnios do poder divino.

3| O feudalismo pode ser definido como uma forma de organização social, política e econômica baseada na relação de fidelidade e dependência entre os homens. Sabendo disso, explique as principais características do feudalismo.

Autossuficiência dos feudos e esvaziamento das cidades, sistema de relações em suseranos e vassalos; sociedade estamental, influência da Igreja Católica no âmbito social, econômico e político.

História e cinema

Neste capítulo, aprendemos sobre o florescimento da Idade Média. Que tal estudar História de uma forma diferente e divertida? O documentário *Vida Medieval*, produzido pelo History Channel, pode ajudar você a compreender melhor as características desse período da História que desperta a atenção de muitos curiosos e estudiosos até os dias de hoje. Então, boa sessão!

Vida Medieval (2010)

Classificação Indicativa: Livre

Gênero: Documentário

Duração: 85min

Sinopse: Neste especial, Mike Loades, historiador e especialista em armas, vai nos levar, através do mundo medieval, em uma viagem cheia de ação e emoção. Separaremos os mitos da realidade e teremos a experiência de viver, trabalhar e lutar durante essa época extraordinária.





História no vestibular

1) (Fatec) Uma das características a ser reconhecida no feudalismo europeu é:

- a. a sociedade feudal era semelhante ao sistema de castas.
- b. os ideais de honra e fidelidade vieram das instituições dos hunos.
- c. vilões e servos estavam presos a várias obrigações, entre elas o pagamento de capitação, talha e banalidades.
- d. a economia do feudo era dinâmica, estando voltada para o comércio dos feudos vizinhos.
- e. as relações de produção eram escravocratas.

2) (UFMS) Acerca da história do Império Carolíngio, é **correto** afirmar que:

- a. o Papa Leão III coroou Carlos Magno como imperador a fim de reviver um “novo Império Romano do Oriente”.
- b. o chamado Renascimento Carolíngio também significou um re florescimento das Letras e das Artes.
- c. após a morte de Carlos Magno, o governo foi exercido por seu filho Luís, o Piedoso, que intensificou ainda mais as expedições de conquista.
- d. Carlos, o Calvo, e Luís, o Germânico, somaram esforços no sentido de manter a unidade imperial estabelecida por Luís, o Piedoso.
- e. o “Novo Império Romano do Oriente” foi desmantelado pelos exércitos muçulmanos que se estabeleceram na Península Ibérica.

3) (UFPA) Nas relações de suserania e vassalagem dominantes durante o feudalismo europeu, é possível observar que:

- a. a servidão representou, sobretudo na França e na Península Ibérica, um verdadeiro renascimento da escravidão conforme existia na Roma imperial.
- b. os suseranos leigos, formados pela grande nobreza fundiária, distinguiam juridicamente os servos que trabalhavam nos campos dos que produziam nas cidades.
- c. mesmo dispendo de grandes propriedades terri-

toriais, os suseranos eclesiásticos não mantinham a servidão nos seus domínios, mas, sim, o trabalho livre.

- d. o sistema de impostos incidia de forma pesada sobre os servos. O imposto da mão-morta, por exemplo, era pago pelos herdeiros de um servo que morria para que continuassem nas terras pertencentes ao suserano.
- e. as principais instituições sociais que sustentavam as relações entre senhores e servos eram de origem muçulmana, oriundos da longa presença árabe na Europa Ocidental.

4) (Vunesp) Leia o excerto a seguir.

“Na sociedade feudal, o vínculo humano característico foi o elo entre subordinado e chefe mais próximo. De escalão em escalão, os nós assim formados uniam, tal como se se tratasse de cadeias infinitamente ramificadas, os menores e os maiores. A própria terra só parecia ser uma riqueza tão preciosa por permitir obter ‘homens’, remunerando-os.”

Marc Bloch. *A sociedade feudal*.

O texto descreve a:

- a. hierarquia eclesiástica da Igreja Católica.
- b. relação de tipo comunitário dos camponeses.
- c. relação de suserania e vassalagem.
- d. hierarquia nas corporações de ofício.
- e. organização política das cidades medievais.

5) (UFPR-Adaptada) As invasões germânicas têm início no século IV d.C. e promovem importantes transformações no panorama mediterrâneo, as quais atingem as estruturas do mundo clássico. Identifique, dentre as transformações abaixo, a que corresponde ao início da proto-feudalização da Europa ocidental.

- a. Substituição do cristianismo pelos cultos celtas e godos nos reinos germânicos.
- b. Ruralização e fragmentação do poder político.
- c. Desaparecimento do latim como língua escrita e falada, substituída pelos dialetos germânicos.
- d. Imposição da maneira de viver dos povos germânicos e consequente destruição da cultura dos povos dominados.
- e. Substituição do Direito romano pelos costumes dos povos invasores.

Quando a peste negra arrasou a Europa, os funerais improvisados tornaram-se uma atividade cotidiana. Os vetores da doença eram as pulgas dos ratos. A peste apareceu na Ásia Oriental, na década de 1330, tendo chegado ao porto de Kaffa, no Mar Negro, em 1340. As ratazanas dos barcos transportaram-na para os portos de Veneza, Gênova e Marselha, de onde se propagou por toda a Europa. As suas vítimas apresentavam abscessos e hemorragias internas, que davam um aspecto escuro à pele.



A população urbana, em peso, migrou para os campos com medo do contágio pela peste negra.

Nesse cenário, o que fazer? A burguesia, maior interessada no restabelecimento da ordem, em diversas partes da Europa, promoveu uma aliança com o rei, financiando a formação de um Exército Nacional, para que esse rei fortalecido pudesse estabelecer limites territoriais, criando uma **unidade monetária** (moeda instituída em um país para organizar a economia dentro de um padrão monetário homogêneo), assim como um sistema de pesos e medidas que assegurasse ao comércio seu pleno desenvolvimento.

A partir dessa aliança (rei + burguesia), foi possível a formação das monarquias nacionais: França, Inglaterra, Portugal, Espanha. Nesse novo mundo, o dinheiro passou a ser o parâmetro para medir a riqueza em detrimento da terra, e o modo de produção deixou de ser o feudal, passando a ser o capitalista. O rei passou a exercer

um **poder absoluto**, e o comércio se tornou a atividade econômica mais importante do mundo europeu. O crescimento das cidades garantiu uma maior circulação de dinheiro, e as pessoas foram descobrindo um novo modo de se organizar socialmente. Mesmo que as práticas feudais não tivessem se encerrado por completo, o mundo havia mudado, e as prioridades de parte da população europeia não eram mais as mesmas. Naquele momento, rompia-se com o velho e esperava-se o novo.

Poder absoluto é uma teoria política que defende que alguém (em geral, um monarca) deve ter o poder, independente de outro órgão.



História em questão

1| Pesquise e escreva sobre as principais diferenças entre a arte românica e a arte gótica.

Espera-se que o aluno saiba diferenciar as características

que são peculiares a cada estilo artístico. A arte românica,

por exemplo, apresentava construções horizontais, com a

presença de abóbadas, paredes espessas, geralmente sem

janelas. Já a arte gótica apresentava construções verticais,

com detalhes no formato ogival, e muitas janelas e vitrais.

2| Durante a Idade Média, existia uma mentalidade conservadora, quase sempre voltada para temas e questões religiosas. Porém, muitos estudos foram feitos no campo da Matemática, Física, Arquitetura, como também da Literatura. Escreva quais foram as principais realizações no campo da arte e da literatura medieval.

Os romances de cavalaria e a literatura cavaleiresca, a

arte românica e a arte gótica.

3| Comente a importância das Cruzadas na expansão do comércio ainda durante a Idade Média.

As Cruzadas não atingiram o seu objetivo principal, que era reconquistar a Terra Santa. Em contrapartida, reativaram o comércio entre o Ocidente e o Oriente.

4| Muitos conflitos, como as Cruzadas, são causados por questões religiosas, que envolvem, por exemplo, diferenças de crença e interesses socioeconômicos. Com base nessa afirmação, responda às questões a seguir.

a. Você já ouviu falar de outros conflitos que envolveram intolerância religiosa? Quais?

Resposta pessoal. Auxilie os estudantes a enumerar conflitos religiosos na atualidade, como a questão Israel-Palestina, Guerra da Síria, o conflito entre católicos e protestantes na Irlanda, entre outros.

b. Em sua opinião, o que precisa ser feito para promover o convívio pacífico entre grupos que têm religiões diferentes?

Resposta pessoal. Incentive uma conversa entre os alunos, procurando ressaltar valores como a tolerância e o respeito à diversidade, como forma de promover a paz entre grupos com opiniões e visões diferentes.

5| Leia com atenção e responda.

Toatro Mambombo

Na Idade Média, lá por volta do século XII, apareceram na Europa companhias de teatro que iam de cidade em cidade. Esse teatro não tinha nada de religioso, e seus atores e suas atrizes, chamados de **saltimbancos**, carregavam “nas costas” os cenários das peças, seus figurinos, maquiagem, etc. Eles andavam em carroças, sempre em bandos, chamados **trupes**, e não tinham morada certa. Mas não pense que ficar “de galho em galho” era o sonho da vida dos saltimbancos! É que, na época em que eles viviam, a Igreja era poderosa e implacante e escolhia o que as pessoas podiam representar, de preferência textos cristãos. Perseguidos pela Igreja, os saltimbancos começaram a usar máscaras, para não serem reconhecidos. Uma tradição que descende diretamente dos saltimbancos é o circo, que até hoje anda de cidade em cidade apresentando seus números.

a. O que o texto quer dizer com: “Mas não pense que ficar ‘de galho em galho’ era o sonho da vida dos saltimbancos!”?

Na época dos espetáculos, não era possível fixar-se em lugares devido à perseguição religiosa. A Igreja escolhia o que as pessoas podiam representar, de preferência, textos cristãos.

b. De acordo com o que você estudou, qual era a influência da Igreja Católica na produção cultural da Idade Média?

A Igreja era responsável pela educação e tinha grande poder sobre a sociedade.

c. A Igreja Católica, em nome da preservação da ordem social, não permitia a propagação de ideias que não contribuíssem para a manutenção da ordem vigente. Você concorda com esse procedimento adotado pela Igreja? Desenvolva sua resposta.

Resposta pessoal. Espera-se que o aluno perceba que a intenção da Igreja era garantir a manutenção da ordem social, e não somente implantar seu autoritarismo.

6| Durante o século XIV, a peste negra ceifou a vida de milhões de pessoas no continente europeu. Faça uma pesquisa sobre a forma como a Igreja Católica lidou com a doença na época.

Nessa pesquisa, é importante destacar as teorias levantadas pela Igreja para explicar a origem da doença. Como a peste era vista como um possível castigo divino, era recorrente a busca das pessoas pelos representantes da Igreja, a fim de retratar seus pecados e garantir uma entrada no céu.

7| A respeito do episódio conhecido como Guerra dos Cem Anos, comente suas principais causas.

A principal motivação por trás da Guerra dos Cem Anos foi a disputa pelo domínio da região de Flandres.

8| Observe a imagem e, em seguida, leia o texto.



A pintura *O Triunfo da Morte*, de Pieter Bruegel, o Velho, de 1562, retrata o imaginário da época sobre a peste negra.

“Das cidades, a peste se espalhou rapidamente por todo o interior do continente europeu. Depois que a pessoa era contaminada, morria no máximo em 48 horas. A peste bubônica é provocada por um bacilo que ataca os ratos. É tão contagioso que é possível, através do hálito um indivíduo, passar a doença para outro. A doença causava pânico, e houve casos em que a população abandonou sua cidade ao ouvir dizer que a peste vinha chegando.”

DELUMEAU, Jean. *História do medo no Ocidente*. p.107.

De acordo com seus estudos, com a imagem e o texto lido, o que podemos deduzir sobre a peste negra na Europa?

Resposta pessoal. A falta de higiene e saneamento nas cidades, causada pelo seu crescimento desordenado, causou a morte de 1/3 da população europeia da época, 25 milhões de pessoas.

9| Indique alguns dos problemas e desequilíbrios trazidos pelo crescimento da população ao mundo feudal.

A produção nos feudos deixou de ser autossuficiente, gerando uma necessidade da reativação das relações comerciais, promovendo também um renascimento urbano desorganizado.

Entre os anos 1000 e 1300, embalada pelo crescimento da população, do comércio, das cidades, a Europa prosperou. Nas primeiras décadas do século XIV, porém, algumas regiões da Europa foram duramente atingidas por uma crise prolongada: a produção de alimentos não acompanhou o crescimento da população. Além disso, chuvas torrenciais seguidas de más colheitas inauguraram um longo período de fome, que atingiu animais e pessoas. Entre 1315 e 1317, um quinto da população europeia morreu de fome, e boa parte passou a viver em estado de desnutrição. Os primeiros sinais da crise se desenhavam: fome, doenças e revoltas.



Pintura *Quatro Cavaleiros do Apocalipse*, de Viktor Vasnetsov. Durante a Idade Média, o imaginário da sociedade associava os quatro cavaleiros (peste, guerra, fome e morte) ao fim do mundo.

Explique quais foram as principais causas da crise que levou ao fim da Idade Média.

Entre as causas, estão a crise do século XIV, a fome, a peste negra e a Guerra dos Cem Anos.

11| De que forma o crescimento populacional colaborou para aumentar essa crise?

O crescimento da população gerou a fuga em massa de

camponeses para as cidades, promovendo um cresci-

mento urbano desordenado, o que favoreceu a prolifera-

ção das epidemias e dos conflitos sociais.

tos, sobre a cultura medieval e seus principais aspectos. Que tal estudar História de uma forma diferente e divertida? O documentário sobre Joana d'Arc da National Geographic pode ajudar você a compreender a trajetória desta incrível mulher e ao mesmo tempo perceber como as mulheres costumavam ser vistas na Idade Média. Então, boa sessão!

Arquivos Confidenciais – Joana D'Arc (2010)

Classificação indicativa: 10 anos

Gênero: Biográfico; histórico

Duração: 30min

Sinopse: A série apresenta reconstruções dramáticas de alguns dos mistérios mais chocantes e famosos, que têm inspirado, intrigado e confundido os especialistas por anos. Desde lendas como a do rei Artur e Robin Hood até personagens históricos como Cleópatra e Anastásia, a série investigará a verdade por trás de cada história. Com novas provas e indícios, um grupo de especialistas mundiais comprovará a veracidade que há por trás de cada mistério.

França, entre 1420 e 1430: uma adolescente ouve vozes — palavras que somente ela consegue escutar. E ela diz que vieram de Deus. Joana D'Arc então embarca em sua missão sagrada: derrotar os ingleses e conquistar a coroa da França para o seu rei. Mensageira divina, bruxa ou guerreira? Como uma mulher de 19 anos conseguiu superar a dor extrema e o sofrimento que suportou? Buscando a verdade através de uma análise científica e psicológica rigorosa, a vida de Joana D'Arc é reexaminada.





História no vestibular

1| (Faap) As Cruzadas no Oriente Médio (séculos XI–XIII) tiveram profunda repercussão sobre o feudalismo porque, entre outros motivos:

- a. diminuíram o prestígio da Santa Sé, em virtude da separação das Igrejas cristãs de Roma e de Bizâncio.
- b. impediram os contatos culturais com civilizações refinadas, como a bizantina e a árabe.
- c. aceleraram o comércio e o desenvolvimento de manufaturas, promovendo o crescimento de uma nova camada social.
- d. desintegraram o sistema de comércio com o Oriente, gerando a decadência dos portos de Veneza, Gênova e Marselha.
- e. estimularam a expansão da economia agrária, que minou a economia monetária dos centros urbanos.

2| (Fuvest) Do Grande Cisma sofrido pelo cristianismo no século XI, resultou:

- a. o estabelecimento dos tribunais de Inquisição pela Igreja Católica.
- b. a Reforma Protestante, que levou à quebra da unidade da Igreja Católica na Europa Ocidental.
- c. a heresia dos albigenses, condenada pelo Papa Inocêncio II.
- d. a divisão da Igreja em Católica Romana e Ortodoxa Grega.
- e. a Querela das Investiduras, que proibia a investidura de clérigos por leigos.

3| (Fuvest) A proliferação das universidades medievais, no século XIII, responsável por importantes transformações culturais, está relacionada:

- a. ao Renascimento cultural promovido por Carlos Magno e pelos homens cultos que trouxe para sua corte.
- b. à invenção da imprensa, que possibilitou a reprodução dos livros a serem consultados por mestres e alunos.
- c. à importância de se difundir o ensino do latim, língua utilizada pela Igreja para escrever tratados teológicos, cartas e livros.

d. ao crescimento do comércio, ao desenvolvimento das cidades e às aspirações de conhecimentos da burguesia.

e. à determinação de eliminar a ignorância e o analfabetismo da chamada Idade das Trevas.

4| (UPF) Sobre as cidades europeias da Idade Média, leia as afirmativas a seguir.

- I. Praticamente não havia cidades, pois o comércio feudal era frágil, sustentado por feiras esparsas.
- II. Desapareceram depois das inovações bárbaras, restando pequenas cidades no sul da França.
- III. Muitas cidades medievais tiveram seu crescimento relacionado com grandes feiras.
- IV. Algumas cidades italianas, como Veneza, eram importantes comercialmente.
- V. As cidades cresceram com o planejamento do poder público e o grande incentivo da Igreja Católica.

Estão **corretas** apenas:

- a. II e V.
- b. III e IV.
- c. I e V.
- d. I e IV.
- e. II, III e IV.

5| (UEL) No contexto da Baixa Idade Média, relacionam-se com o movimento das Cruzadas:

- a. o fortalecimento do Império Bizantino, a tomada de Constantinopla e o desprestígio dos senhores feudais.
- b. a hegemonia muçulmana sobre os reinos europeus, o desenvolvimento da indústria têxtil na Itália e a escravidão branca na Turquia.
- c. o enriquecimento cultural das sociedades mediterrânicas, a reabertura do comércio com o Oriente e o fortalecimento da vida urbana.
- d. a epidemia da peste negra nos países do Mediterrâneo, o estímulo a uma economia baseada na troca simples e a construção de estradas transcontinentais.
- e. o comprometimento do prestígio da Igreja Católica, a unificação do Estado alemão e a intensificação do antissemitismo na Europa.

Leitura contextualizada

Latim: uma língua viva

Você já deve ter ouvido falar do latim, certo? Quando pensamos nessa palavra, fazemos uma associação imediata com algo ultrapassado, pois o latim é conhecido como uma língua morta, visto que não é utilizado como língua oficial de nenhum país (com exceção do Vaticano). Mas como podemos pensar assim de um idioma que deu origem a tantos outros e que ainda está presente em diversas circunstâncias de nosso cotidiano? Bom, estamos aqui para provar que o latim é, sim, uma língua viva!

O latim é oriundo da região do Lácio, em Roma, e deu origem às chamadas línguas românicas, entre elas o italiano, o espanhol, o francês, o romeno e nosso idioma, o português. É válido lembrar que a língua portuguesa foi a última formada a partir do latim.

Mesmo depois de tanto contribuir para a formação cultural de diversos povos, o referido idioma foi relegado ao título de língua morta. Mas basta dar uma voltinha pelo supermercado, conversar com amigos e ler alguns livros para perceber que ele resiste ao tempo, desmistificando o rótulo de coisa velha e ultrapassada. O latim é tão moderno que ganhou a

simpatia dos publicitários, que adoram resgatar seus termos. Observe a imagem e veja alguns exemplos:



Todas as marcas que você observou na imagem estão em latim. Talvez você não saiba, mas o *marketing*, mesmo tendo uma forte tendência a utilizar palavras de origem anglicana (o inglês é o idioma preferido dos publicitários), resgatou e deu vida à nossa *língua mater*. Utilizar expressões latinas confere ao produto certo *status*, além de passar credibilidade, nomeando com pompa e circunstância as marcas representadas.

Fonte: PEREZ, Luana Castro. *Latim: uma língua viva*. Disponível em: <http://portugues.uol.com.br/gramatica/latim-uma-lingua-viva.html>. Acesso em: 10/01/2018. Adaptado.



História em questão

1] A busca pelas origens é parte da história humana. Você já deve ter se perguntado em várias situações como foi que tudo começou. Com as grandes civilizações não é diferente. Os povos têm narrativas que revelam como povoaram determinado território, quais inimigos foram enfrentados, quais os momentos de maior perigo para o grupo. Mas não basta apenas contar como tudo começou. A narrativa tem que ser louvável, gerar orgulho em quem conta e maravilhar quem escuta. Sobre Roma não foi diferente: o relato lendário procura relacionar a origem de Roma com a civilização grega, fonte de admiração e inspiração de vários povos da Antiguidade Clássica, o que não a torna menos digna de respeito e nos mostra um bom exemplo de influência cultural. Pensando nisso, explique: o que caracteriza as narrativas de origem dos diferentes povos?

As narrativas de origem caracterizam-se por dois elementos: a tentativa de identificar quando tudo começou e de criar um passado engrandecedor para quem narra.